

**SUMÁRIO EXECUTIVO**  
**NOTA TÉCNICA: UM OLHAR SOBRE**  
**A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO**  
**DISTRITO FEDERAL – 2011 A 2017**

## **NOTA TÉCNICA: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO DF – 2011 A 2017**

### **INTRODUÇÃO**

Junto ao envelhecimento da população, tem-se assistido também ao aumento de casos de violência contra idosos (ONU, 2019). Dados de 2013 dão conta de que o DF foi a unidade da federação que, naquele ano, apresentou o maior número de denúncias de violência contra a população idosa, em relação ao total dessa população no território (MPDFT, 2014).

Uma ação importante do Poder Público para enfrentar esse problema deve ser a de organizar uma rede de serviços e capacitar profissionais de diversas áreas para identificação, prevenção e intervenção em caso de violências sofridas pelos idosos.

Para melhor subsidiar gestores para esse fim, este trabalho descreve as características dos idosos no DF, com 61 anos ou mais, que sofreram violações (sexo e grupo etário), e das violações sofridas (tipo e volume de cada tipo de violação, relação do suspeito com a vítima, local da violação e relação do denunciante com a vítima).

### **CONCEITOS DE VIOLÊNCIA**

A definição específica de violência contra os idosos utilizadas nesse estudo é: “ação única ou repetida ou, ainda, a ausência de uma ação devida, que cause sofrimento ou angústia e que ocorra em uma relação em que haja expectativa de confiança” (PASINATO; CAMARANO; MACHADO, 2006, pg.8).

### **METODOLOGIA**

Coleta de dados feita a partir do registro das ligações recebidas pelo Disque 100, entre os anos de 2011 e 2017. O Disque 100 é um serviço de denúncias gratuito, coordenado e operacionalizado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, à época, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH).

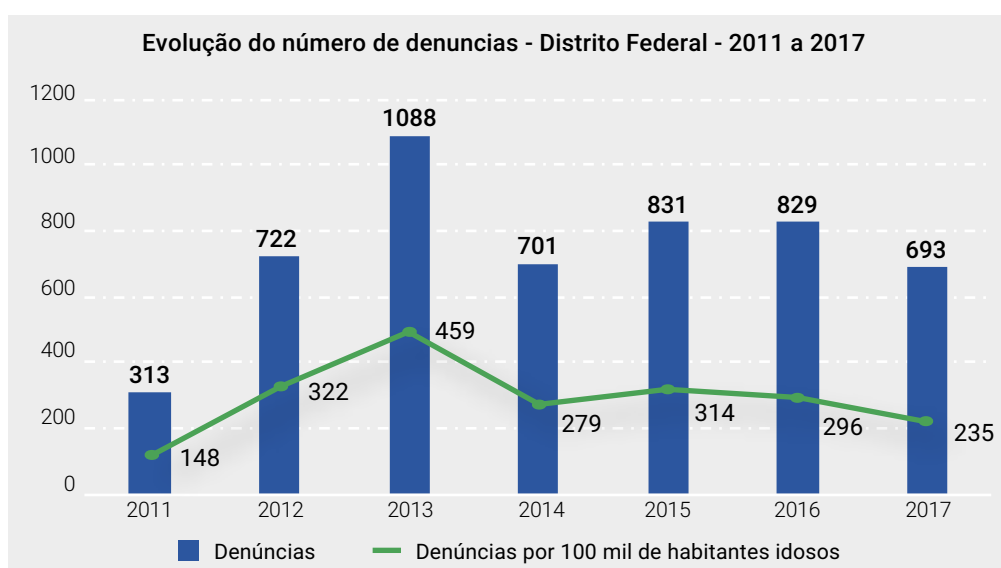
Características da violência contra os idosos com idade de 61 anos ou mais que sofreram violações segundo:

- Perfil da vítima (sexo e grupo etário)
- Perfil da violação (tipo de violação, relação do suspeito com a vítima, local da violação e relação do denunciante com a vítima)

## RESULTADOS

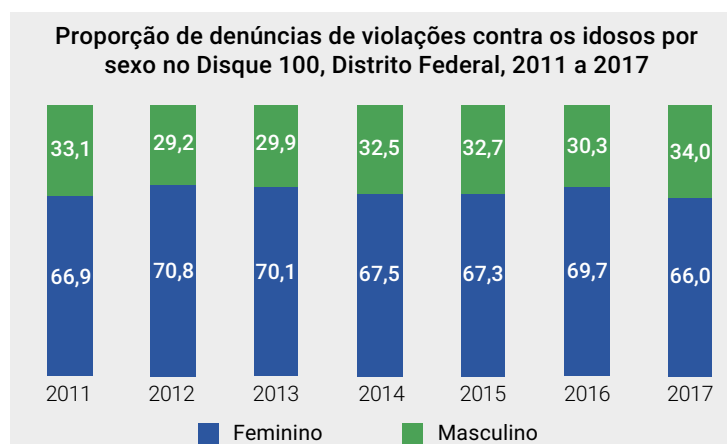
### Volume de denúncias contra os idosos no DF: 2011-2017

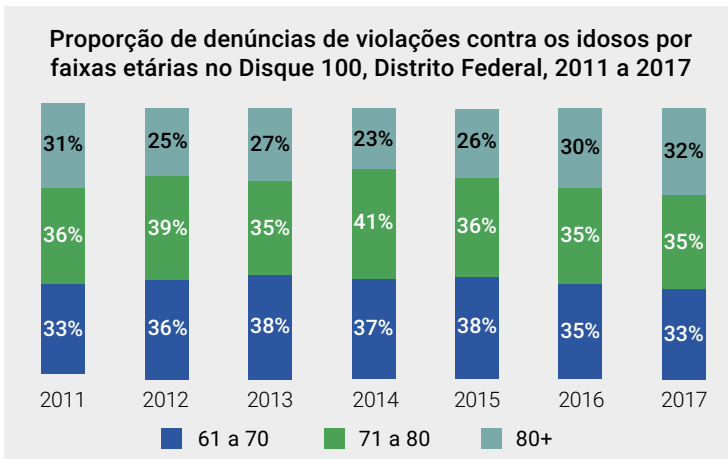
A média de denúncias, ao longo do período analisado, foi de 293 a cada 100 mil habitantes idosos. Em 2017, foram feitas 693 denúncias de violações contra o idoso no Distrito Federal, mais que o dobro do que foi registrado em 2011 (313). O aumento de denúncias pode indicar um maior conhecimento sobre a existência do Disque 100.



### Perfil da vítima de violações contra os idosos: sexo e idade

As mulheres são a maioria entre as vítimas de violência de idosos. A naturalização de diversas formas de violência contra as mulheres pode estar associada a violações que ocorrem desde a infância (CALDAS et al, 2008), mas isso deve ser investigado a fundo em outros estudos.

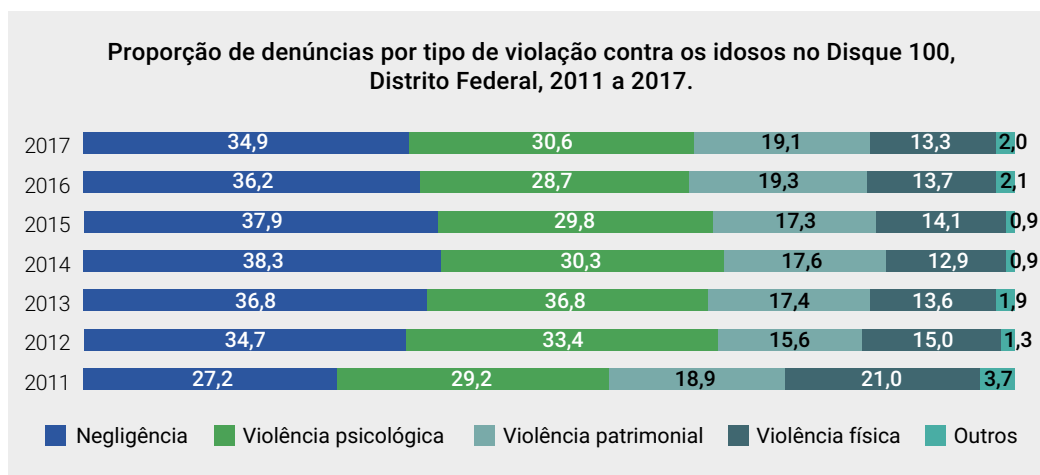




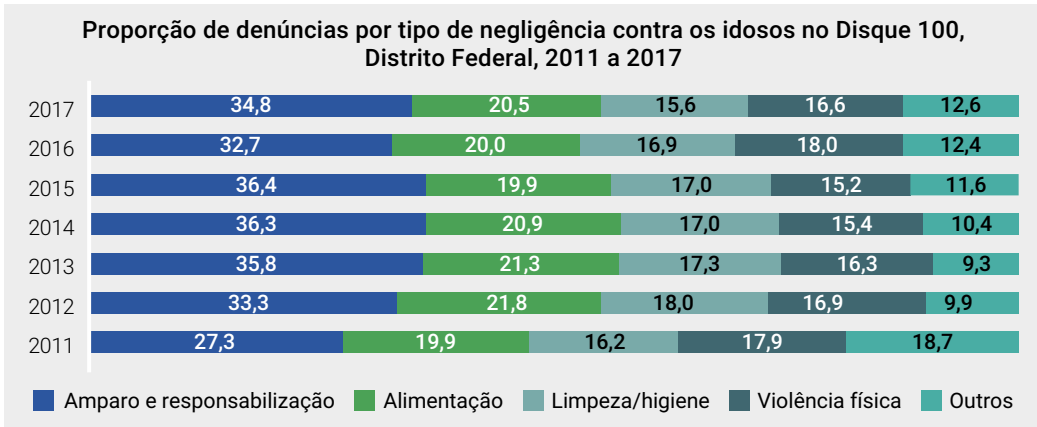
Apesar de uma maior concentração nas duas primeiras faixas entre os anos de 2012 a 2015, pode-se dizer que a distribuição das denúncias é similar entre os três grupos etários, sobretudo no ano de 2017.

### Perfil das violações cometidas contra os idosos

O tipo de violação mais reportada foi negligência, seguida de violência psicológica, em todos os anos. A violência patrimonial ficou em terceiro lugar, exceto no ano de 2011 em que a violência física foi denunciada com maior frequência.



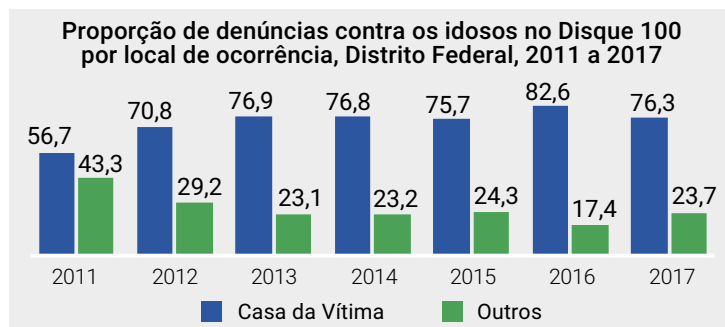
Entre as denúncias por negligência, cerca de um terço apontam a falta de amparo e responsabilização. Denúncias por falta de alimentação, limpeza/higiene e assistência à saúde também são significativas, chegando a mais de 50% juntas.



Hostilização e humilhação foram as duas formas de violência psicológica ao idoso mais denunciadas no Disque 100 no período de 2011 a 2017, somando cerca de três quartos do total das denúncias. Contudo, é importante ressaltar que a ameaça também é denunciada em cerca de 17% das ligações.

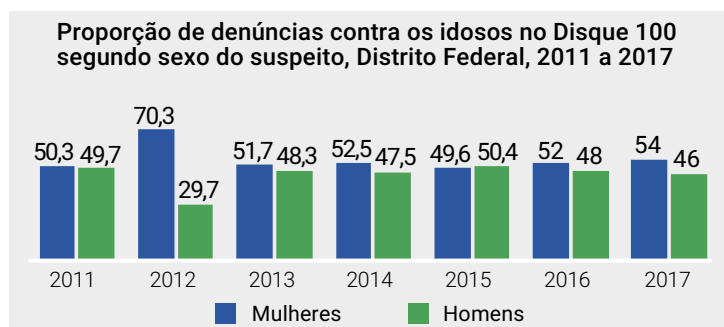
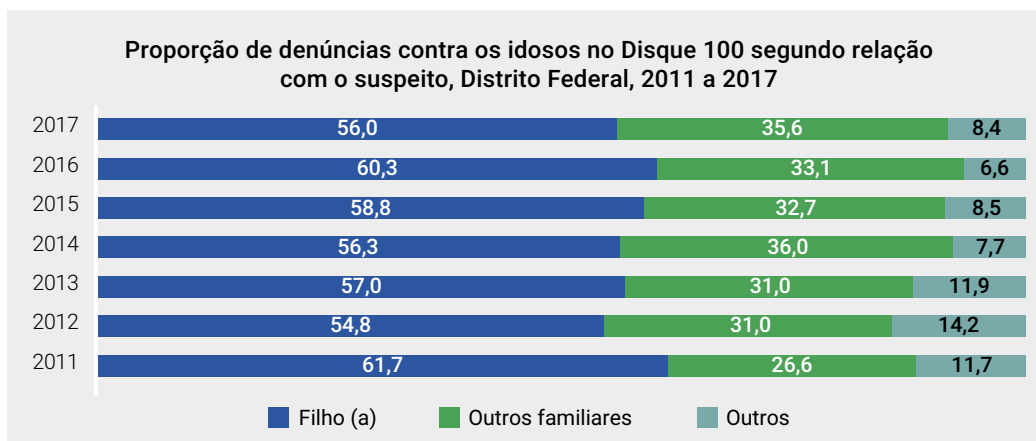


Com exceção do ano de 2011, em média, em 76,5% das denúncias recebidas a vítima sofreu violência na própria casa. Ou seja, o lar que simbolicamente seria o lugar mais seguro, pode ser um local de risco para os idosos.



## Perfil do suspeito de praticar a violação contra o idoso

Por volta de 90% das denúncias apontam filhos ou outros familiares como os suspeitos de praticarem a violação contra o idoso. Filhos ou filhas são os que aparecem na maior parte das acusações, chegando a mais de 60% em alguns anos.



Em geral, não existe uma grande diferença entre homens e mulheres no perfil de suspeitos de cometer violência contra idosos, embora a taxa de mulheres esteja bem mais alta no ano de 2012.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que o número de denúncias de violência contra o idoso no Distrito Federal aumentou entre 2011 e 2017. Da análise do total de violações, depreende-se que:

- Quem mais sofre com essas violações são as mulheres;
- Os tipos de violação mais comuns são a negligência e a violência psicológica;
- A maior parte das violações acontece na casa da própria vítima;
- Na maioria dos atos de violação, o agente causador são os filhos ou outros familiares.

Com o rápido crescimento da população idosa no Distrito Federal, é possível que exista um aumento do número de denúncias de violação de direitos desse segmento. Portanto, além de medidas de proteção social e garantia de uma boa qualidade de vida para os idosos são necessárias, especificamente, medidas de prevenção a violência contra esse grupo.

Algumas ações que podem ser capazes de oferecer resposta ao cenário apresentado são:

- Promoção de cursos para familiares cuidadores de idosos, nos quais as questões de violação sejam abordadas;
- Capacitações específicas dos profissionais de saúde para correta orientação, apoio e atendimento das necessidades dos idosos e de seus familiares;
- Adequação das moradias dos idosos às suas necessidades, especialmente pela disponibilização de empréstimos subsidiados para essas adaptações.

Mais recentemente, a Organização das Nações Unidas (2018) enumerou também iniciativas de prevenção à violência contra idosos. São elas: .

- Campanhas de conscientização pública;
- Programas intergeracionais nas escolas;
- Intervenções junto a familiares cuidadores para apoiá-los nas suas dúvidas, dificuldades e conflitos.

Para prevenir outros abusos nos casos em que eles já aconteceram, são sugestões:

- Acesso a abrigos ou locais seguros emergenciais para as vítimas;
- Programas de apoio psicológico de apoio a abusadores.

Por fim, é importante destacar que são necessárias mais evidências sobre o quão efetivas essas ações podem ser em contextos socioeconômicos similares ao do DF, e mais estudos sobre medidas de prevenção à violência contra idosos, pois a maioria dos disponíveis avaliaram intervenções realizadas em países desenvolvidos.

---

**Autoras do estudo:**

Ana Maria Nogales Vasconcelos  
Daienne Amaral Machado  
Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira  
Mônica Oliveira Marques França